

A INFLUENCIA DO LÉXICO NA INTERPRETAÇÃO DOS CLÁSSICOS LITERÁRIOS.

Iraneide Santana¹, José Aparecido Siqueira²

¹ UNIVAP – FE - Faculdade de Educação, Rua, Dr. Tertuliano Delfim Júnior, 181 – Jdim. Aquários-São José dos Campos –SP. Iraneide_santana@yahoo.Com.br

² UNIVAP – FE - Faculdade de Educação, Rua Dr. Tertuliano Delfim Junior, 181 – Jdim.Aquários-São José dos Campos –SP. Jsiqueira@univap.br

Resumo - O léxico ocupa parte importante dentro do texto literário, principalmente, numa perspectiva polissêmica, apesar, deste aspecto não ser a causa relevante do estudo. Isso nos direciona a esta pesquisa. Portanto, é oportuno apresentar uma obra clássica da literatura brasileira. *Vidas Secas* de Graciliano Ramos, que será o *Corpus* de uma análise criteriosa por meio do léxico polissêmico. Verifica-se o léxico do ponto de vista semântico, a sua influência para obter uma percepção mais eficaz da ênfase apresentada pela obra analisada. A partir deste princípio, evidencia-se subsídios para afirmar os argumentos utilizados no estudo, de que dentro da obra *Vidas Secas*, há elementos pertinentes que condizem com algumas das definições referentes ao porquê de ler os clássicos literários citado por Ítalo Calvino, em seu livro *Por Que Ler os Clássicos*.

Palavras-chave: Influência, léxico, interpretação, clássicos literários.

Area do Conhecimento: VIII - Lingüística, Letras e artes.

Introdução

O presente trabalho de iniciação científica está relacionado ao *Corpus* de um estudo mais amplo que visa reunir informações que orientam a uma pesquisa monográfica de conclusão do curso de letras.

Será realizada uma análise dentro do léxico polissêmico, como parte de uma estratégia que nos permite verificar até que ponto os vocábulos assumem vários significados dentro da obra *Vidas Secas*. É interessante ressaltar que esta análise possibilitará uma melhor interpretação desta obra analisada. Como afirma o autor (Rodolfo Ilari). A polissemia explora o fato de que as formas lingüísticas admitem extensões de sentido que as tornam aptas a serem utilizadas em diferentes contextos. *“Fala-se em” polissemia “a propósitos dos diferentes sentidos de uma mesma palavra que são percebidos como extensões de um sentido básico” (Rodolfo Ilari, p.151).*

Em razão, de a análise centralizar-se na influência do léxico polissêmico na interpretação dos clássicos literários, é importante mencionar, o que é um clássico literário. *“Dizem-se clássicos literários aqueles livros que constituem uma riqueza para quem tenha lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva à sorte de lê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los” (Ítalo Calvino, p.10).*

É sabido, ao longo da história que os educandos não demonstram grande interesse pela leitura, principalmente, as relacionadas aos clássicos da literatura. Tal fenômeno foi o fator decisivo para nos conduzir a um estudo mais

criterioso, visando reunir informações sobre o porquê de tanto desinteresse dos alunos concernente à literatura. A pesquisa tem como principal objetivo detectar mecanismos que permitam aos docentes, tornar esse tipo de atividade mais agradável, possibilitando a motivação dos alunos pela leitura dos clássicos literários.

Materiais e Métodos

Basicamente, a pesquisa nesta primeira etapa se restringiu ao estudo de obras bibliográficas peculiares ao tema e, sobretudo ao léxico polissêmico.

Como metodologia de pesquisa foram selecionadas algumas palavras dentro da obra *Vidas Secas* e a partir de, então, foram analisadas, sob o ponto de vista da polissemia dentro da teoria de léxico polissêmico que os autores, Rodolfo Ilari, Platão e Fiorin, utilizam em seus livros. Com o intuito de dar credibilidade à pesquisa destacando-se a variedade de sentidos que um determinado vocábulo assume dentro do enunciado depende do contexto em que ele esteja inserido.

Resultados

Como resultado parcial dessa pesquisa pode-se afirmar que: os alunos têm em relação à leitura um desinteresse muito grande, e não só às relacionadas à leitura dos clássicos literários, mas também a outros tipos de literatura.

Ao fazer uma leitura muitos alunos procuram analisar as palavras dentro do texto apenas sobre o foco monossêmico, ou seja, de forma superficial, não ampliam a sua reflexão para as idéias que o autor transmite de forma implícita no texto.

A leitura de uma obra nem sempre é feita na íntegra na maioria das vezes se restringe a um resumo da obra literária e a sua interpretação é feita por meio de exercícios que já induzem a uma resposta explícita no próprio texto.

Ao analisar o *corpus* utilizado na pesquisa observa-se que o autor nos remete as idéias de denúncias de injustiças e desigualdades sociais que aflige maior parte da população brasileira e, principalmente ao povo do solo nordestino. Além de tudo isso ainda sofre com as secas que destroem a paisagem e torna precária a sobrevivência do sertanejo.

O autor modernista Graciliano Ramos, busca por meio da retratação dos seus personagens, colocar em evidência a típica realidade de muitas famílias brasileiras que vivem excluídas devido ao descaso político e social que ocorre não apenas no Brasil, mas, no mundo. Isso torna essa obra universal e não regionalista.

Discussão

Entende-se que dentre outros fatores relevantes que permitiram as condições básicas para uma leitura mais eficaz da obra *Vidas Secas*, o de caráter sociolinguístico. Razão, pela qual foi selecionada uma obra do modernismo devido a sua linguagem ser de forma simples e objetiva próxima ao cotidiano do leitor. Também é interessante ressaltar que o educador seja o principal mediador nesse processo, goste da disciplina, ter um amplo conhecimento na área, conscientizando os educandos à contribuição do léxico polissêmico na interpretação dos clássicos literários.

Para ilustrar a pesquisa foram selecionados alguns fragmentos da obra *Vidas Secas*, e a partir destes destacaram-se algumas palavras a serem analisadas dentro do enunciado dando prioridade ao léxico polissêmico.

- *Você é um bicho, Fabiano.* (p.53)

O significante *bicho* significa animal terrestre ou pessoa muito feia. No entanto, no contexto em que se insere tem significado de

adjetivo, caracterizando Fabiano devido à sua situação de homem animalizado.

(...) nesse ponto um soldado *amarelo* bateu familiarmente no ombro de Fabiano. (...) (p.63)

(...) Havia engano, provavelmente “o *amarelo*”. O confundia com outro.(...) (p.70).

O significante *amarelo* remete vários significados, causando a ocorrência da polissemia. Como por exemplo, o *amarelo* da cor do ouro, da gema do ovo, pálido ou o *amarelo* da pigmentação da pele dos mongóis e outros povos asiáticos. Observa-se dentro do contexto da obra *Vidas Secas* que o autor utiliza o significante *amarelo*, ora, como substantivo, ora como adjetivo, quando o autor utiliza o vocábulo *amarelo* no sentido de adjetivo ele dar realce a cor, do soldado, ou seja, no sentido de fraqueza. Ao retomar tal vocábulo como substantivo, o autor realça a natureza do soldado, isto é, com intuito de enfatizar o abuso de poder de um representante das autoridades governamentais diante de um cargo assumido.

Conclusão

Na realização da pesquisa, foram considerados alguns fatores relevantes como: o foco do estudo, os materiais e a metodologia utilizados na pesquisa e a seleção das obras bibliográficas que deram embasamento à pesquisa.

A análise preliminar seguindo os critérios do léxico numa perspectiva polissêmica contribuiu para ampliar a percepção para as idéias que o autor transmite ao leitor por meio da obra clássica *Vidas Secas*. A partir desse princípio constata-se que ler um clássico literário é fonte riquíssima de todo contexto social. Isso permite afirmar a definição sobre clássicos literários citadas no início dessa pesquisa. Ainda pode-se confirmar que um significante assume o significado do contexto em que está inserido.

Não se pretende encerrar aqui essa pesquisa, apenas sugerir idéias que despertem em outros estudiosos os interesses pela continuidade da mesma.

Referências bibliográficas

RAMOS, Graciliano, *Vidas Secas*, 32ª edição, São Paulo, Editora Martins Fontes, 1974

Literatura Comentada de Graciliano Ramos,
Editor Abril

ILARI, Rodolfo, GERALDI João Wanderley
Introdução ao estudo léxico, brincando com as palavras, São Paulo, Editora Contexto, 2002.

<http://www.portrasdasletras.com..br/pdtl2>
03/08/2007

CALVINO, Ítalo, *Por que Ler os Clássicos*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

FERREIRA, Holanda de Buarque Aurélio, *O mini dicionário da língua portuguesa*. 4ª edição, Rio de Janeiro – Editora Nova Fronteira, 2001.

FIORIN, Luiz José SAVIOLI, *Platão Francisco, Para Entender o texto* -São Paulo, Editora Ática, 1993.